

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA – FACE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Andressa Araujo Cruz

**PERFIL DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS NAS  
UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CENTRO OESTE: UMA ANÁLISE NOS CURSOS  
DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Dourados / MS

2021

Andressa Araujo Cruz

**PERFIL DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS NAS  
UNIVERSIDADES PUBLICAS DO CENTRO OESTE: UMA ANÁLISE NOS CURSOS  
DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Antônio Carlos Vaz Lopes.

Dourados / MS

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

C957p Cruz, Andressa Araujo  
PERFIL DA DISCIPLINA CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS NAS  
UNIVERSIDADES PUBLICAS DO CENTRO OESTE: UMA ANÁLISE NOS CURSOS DE  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS [recurso eletrônico] / Andressa Araujo Cruz. --  
2021.

Arquivo em formato pdf.

Orientador: Antônio Carlos Vaz Lopes.

TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2021.

Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:

<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. EMENTAS. 2. ANÁLISE. 3. DISCIPLINA. 4. GERENCIAL. 5. CUSTOS. I. Lopes, Antônio  
Carlos Vaz. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
E ECONOMIA - FACE/UFGD



**ATA DE APROVAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE  
GRADUAÇÃO II, SEMESTRE LETIVO 2020.1, RAEMF**

**PERFIL DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS  
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE NOS CURSOS DE  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANDRESSA ARAUJO CRUZ

Esta monografia, realizada via webconferência (Google Meet), foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Prof. Dr. Antonio Carlos Vaz Lopes  
(Presidente)

Prof. Me. Manfredo Rode  
(Avaliador)

Prof. Dr. Rafael Martins Noriller  
(Avaliador)

DOURADOS-MS, 25 de maio de 2021.

REGISTRO: AB- 16/2021
--------------------------

## **DEDICATÓRIA**

Com gratidão, dedico este trabalho à Deus, que sempre esteve me despertando através do teu Espírito Santo para não desistir e persistir em romper essa barreira. E que toda inteligência e sabedoria provém dEle.

Agradeço aos meus pais José Cruz e Ivete Alves de Araujo Cruz, pelo apoio incondicional nos momentos difíceis da minha trajetória acadêmica, pela minha mamãe não medir esforços em sempre se preocupar e questionar se meus estudos estavam em dia, pelo meu papai que todos os dias me buscava no ponto de ônibus e que me acordava para guardar os livros quando adormecia estudando.

E nessa reta final agradeço ao Dheverson Rodrigues pelo apoio, por me incentivar mesmo distante para alcançar novas conquistas.

Sou grata ao professor Antônio Carlos Vaz Lopes pelo incentivo durante todo o trabalho. Sua motivação foi essencial para a conclusão da monografia.

## **RESUMO**

Este trabalho têm por objetivo estudar os planos de ensino as das disciplinas do curso de Ciências Contábeis das universidade públicas da região Centro Oeste relacionadas a contabilidade Gerencial e de Custos. Por meio do levantamento dos planos de ensino, foram analisadas as nomenclaturas, as estruturas e seus elementos, os métodos de avaliação, e as bibliografias utilizadas. Para tal, verificou-se que 37 disciplinas referente contabilidade Gerencial e de Custos, cujos os resultados demonstram que: (I) 35,71% é mencionado a nomenclatura “Contabilidade de Custos”; (II) 21,31% é mencionado o elemento “ementa”; (III) 21,74% é mencionado o método de avaliação “exercício/atividade”; e (IV) a bibliografia “Contabilidade de Custos do Elizeu Martins possui 23 menções. Através do presente estudo verificou-se que carece de um consenso entre as disciplinas da região centro oeste.

## **ABSTRACT**

The objective of this study is to study the course menus of Accounting Science courses at public universities in the Midwest region related to Managerial and Cost Accounting. Through the survey of the course syllabuses, the nomenclatures, the structures and their elements, the evaluation methods, and the bibliographies used were analyzed. To this end, 37 courses related to managerial and cost accounting were verified: (I) 35.71% the nomenclature "Cost Accounting" is mentioned; (II) 21.31% the element "ementa" is mentioned; (III) 21.74% the evaluation method "exercise/activity" is mentioned; and (IV) the bibliography "Cost Accounting by Elizeu Martins has 23 mentions. Through the present study it was verified that there is a lack of consensus among the disciplines of the mid-western region.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
3. METODOLOGIA.....	20
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	20
3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA.....	21
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	22
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	22
4.1 NOMENCLATURAS QUE DEFINEM AS DISCIPLINAS.....	23
4.2 ESTRUTURAS DOS PLANOS DE ENSINO.....	23
4.3 ELEMENTO DO PLANO DE ENSINO AVALIATIVO.....	24
4.4 BIBLIOGRAFIAS UTILIZADAS NO PLANO DE ENSINO.....	25
4.5 ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
6. REFERÊNCIAS.....	29



## 1. INTRODUÇÃO

No meio em que se encontram inseridas as Instituições de Ensino Superior (IES) expostas as constantes mudanças, existe uma exigência na formação dos seus acadêmicos de forma que seja atualizada com as práticas do mercado de trabalho. A contabilidade sendo uma das ciências mais antigas do mundo que anteriormente tinha por objetivo de informar ao dono do estabelecimento somente qual foi o resultado, hoje ela é uma importante ferramenta de decisão e planejamento.

A Contabilidade Gerencial é uma área da contabilidade fundamental nas atividades das organizações, que trata da coleta, apresentação e interpretação de fatos econômicos. Dessa forma os gestores podem utilizar dessas informações como instrumentos para auxiliar no desempenho de suas funções para tomada de decisão e controle. Controle remete a monitoração, fiscalização, equilíbrio, substantivos que estão presentes com intensidade na Contabilidade.

De acordo com Crepaldi (2008), o contador gerencial é definido pelo IFAC como um profissional que: “... *identifica, mede, acumula, analisa, prepara, interpreta e relata informações para a administração de uma empresa, nas funções de planejamento, avaliação e controle de suas atividades e para assegurar o uso apropriado e a responsabilidade abrangente de seus recursos*”. O contador gerencial deve ter dedicação para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas a longo prazo. O desafio está em passar informações com confiabilidade para prever eventos futuros, mesmo tendo ciência que os sistemas das empresas são inadequados para a realidade atual, devido as constantes atualizações e mudanças do cenário econômico.

A Contabilidade de Custos é parte da Contabilidade Gerencial, cabe ao contador registrar os fatos ocorridos e controlar as operações e os custos solucionando problemas oriundos do dia a dia da empresa, sendo uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos ou serviços.

Diante disso, podemos observar o papel da Contabilidade Gerencial e de Custos frente as organizações, conforme especifica no Art. 5º da Resolução CNE/CES 10/2004 que a estrutura curricular deve proporcionar a harmonia entre as normas e padrões internacionais de contabilidade entre o ensino e a prática. E dessa forma conseguimos visualizar o cenário que o acadêmico de Contabilidade está inserido, e como terá que se adequar para agir de acordo com as exigências do mercado econômico.

A contabilidade contribui de forma significativa com o desenvolvimento das entidades fornecendo informações relevantes para as organizações. Na região Centro Oeste do país a movimentação financeira envolvendo a pecuária, a exploração de recursos naturais, a atividade extrativista, o desenvolvimento da construção civil é intensa, e dessa forma contribui para o aumento de serviços nas capitais dos estados, e a região possui uma participação significativa no PIB do Brasil.

Todo esse cenário e exigências vem de confronto com o profissional recém-formado que está entrando no mercado de trabalho, dessa forma o intuito é apresentar quais são as disciplinas e seus planos de ensino relacionados a Contabilidade Gerencial e de Custos que contém nas Universidades Públicas do Centro Oeste alocadas nesse contexto econômico-financeiro.

## 1.1 DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O principal objetivo da Contabilidade é gerar informações que sejam relevantes e que irão auxiliar no processo de tomada de decisão de seus usuários. Dentro da contabilidade um dos campos de atuação para o contador é a Contabilidade Gerencial que é uma ferramenta que serve como base para escolha da utilização dos recursos econômico-financeiros obtidos através de informações gerenciais obtidas pelos relatórios contábeis.

A Contabilidade de Custos é parte da Contabilidade Gerencial, onde os resultados obtidos possuem basicamente duas grandes necessidades, no qual a primeira é de uso gerencial, não atendendo aos princípios contábeis, e a segunda é de uso fiscal e societária onde há a exigência feita pelas autoridades fiscais. (Crepaldi, 2010. Oliveira e Jr, 2007)

Com os avanços tecnológicos, a globalização e as novas adequações das normas fiscais, o profissional contábil precisa ter uma atuação mais dinâmica, abrangente e competitiva para sua inserção no mercado de trabalho. Portanto, com base na situação apresentada levanta-se o questionamento: **Como estão organizados os conteúdos estabelecidos nos planos de ensino das disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial e de Custos das Universidades Públicas do Centro?**

O presente trabalho busca contribuir para o desenvolvimento de pesquisas futuras, e para o conhecimento do contexto educacional do curso de Ciências Contábeis, com ênfase nas disciplinas de contabilidade gerencial e de custos.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os planos de ensino das disciplinas relacionadas a Contabilidade Gerencial e Contabilidade de Custos que compõe a estrutura curricular dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas do Centro Oeste.

### 1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- I. Realizar o levantamento dos planos de ensino presentes nas disciplinas relacionadas a Contabilidade Gerencial e de Contabilidade de Custos;
- II. Comparar os planos de ensino das disciplinas de Contabilidade Gerencial e de Custos das Universidades estudadas;
- III. Avaliar os conteúdos ministrados nas disciplinas relacionadas.

### 1.3 JUSTIFICATIVA

As universidades precisam se adaptar as novas exigências e demandas do mercado de trabalho para a formação de acadêmicos conforme as atualizações contábeis, atuar na parte Gerencial e de Custos de uma instituição requer adequação para haver uma forma mais eficiente e confiável de tomar as decisões, e conseguir se estabelecer.

De acordo com a Resolução CNE/CES 10/2004:

*Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, [...].*

Dessa forma esclarece que o acadêmico deve cursar durante a sua formação acadêmica disciplinas que estejam com seus planos de ensino atualizados com o CPC (Comitê de

Pronunciamentos Contábeis), as NBR (Normas Brasileiras de Contabilidade) e as IAS (International Accounting Standard).

Deve-se notar que diante das IES analisadas, em uma mesma universidade há vários Campus Universitários em diversos locais e existem formas diferentes de estruturar a grade curricular do curso, pois a resolução CNE/CES 10/2004 somente informa quais os conteúdos de formação básica as universidades devem adotar, sendo de responsabilidade das Universidades encontrar uma forma de adequar as grades conforme as necessidades e exigências da economia do mercado local e nacional.

Com essa finalidade, o trabalho apresenta como fonte de pesquisa à região Centro Oeste e a outros interessados no curso ofertado, que as disciplinas relacionadas a Contabilidade Gerencial e de Custos podem suprir as necessidades na formação profissional do acadêmico de acordo com o mercado de trabalho.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Com o passar dos anos a Contabilidade passou por várias transformações que tiveram que acompanhar as mudanças dentro do ambiente organizacional e o crescimento tecnológico no mundo. Essas transformações foram causadas por diversos fatores, entre eles a tecnologia e as novas dinâmicas do mercado econômico, e com isso surge a necessidade de uma mudança na forma em que a Contabilidade é aplicada, observando a ampla expansão das instituições de Ensino Superior que buscam sanar a demanda por profissionais cada vez mais qualificados. Apesar de não obter informações mais atualizadas, o MEC publica em 2014 que o número de estudantes matriculados em 32.049 cursos distribuídos em 2.391 instituições de ensino superior públicas e privadas no intervalo de 2012-2013 cresceu 3,8%, sendo que o curso de Ciências Contábeis ocupa o quarto lugar entre os dez cursos mais procurados, com 328 mil matrículas.

Em confronto com esse cenário, é requerido que os profissionais formados que ingressarão no mercado de trabalho tenham conhecimentos e habilidades específicas. E devido as contínuas transformações do mundo dos negócios torna-se um desafio manter-se atualizados com as normas nacionais e internacionais, tendo conhecimento das inúmeras particularidades divergentes.

O ensino da contabilidade ainda está muito presa a memorização de conhecimentos, passos a serem seguidos, de uma forma mecanizada. Mas os profissionais desse campo devem ter ciência que o ensino teórico deve caminhar em conjunto com a prática. O acadêmico no terceiro ano do curso já possui um pensamento mais fixo de qual a área que tem interesse em

seguir profissionalmente, já tendo cursado algumas das disciplinas obrigatórias como Contabilidade Introdutória, Contabilidade Intermediária, Contabilidade de Custos, Contabilidade Avançada, Contabilidade Gerencial.

Os planos de ensino dentro das disciplinas na IES são elaborados de forma que permita que os acadêmicos entendam com clareza, sendo abordado dentro e fora da sala de aula e quais os conteúdos a serem ministrados na duração da disciplina. De certo modo o professor usufrui de tal liberdade de elaborar o plano de ensino para uma formação de qualidade com intuito de apontar tópicos mais relevantes para o estudo.

A universidade possui uma parcela de responsabilidade na formação do cidadão com suas ideologias, valores e conhecimentos, para produzir um profissional qualificado com consciência cidadã, autônoma, e senso crítico.

A Contabilidade é uma das áreas que abre um enorme leque de oportunidades para o profissional, podendo atuar de forma liberal, autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, e ainda de sócio em qualquer sociedade. Através das informações contábeis o profissional pode realizar um bom planejamento tributário, e a partir da análise dos balanços e das demonstrações contábeis pode ver a evolução do ativo e passivo, das receitas, despesas e custos, e ainda apurar a lucratividade e a rentabilidade no final do exercício. O Contador de Custos é responsável pelas apurações dos resultados gerenciais e dos custos padrões para auxiliar no processo de gestão, além de buscar uma forma de apresentar tais informações por relatórios e gráficos.

Uma das áreas de formação do contador que ganha visibilidade neste cenário é a Contabilidade de Custos, devido à importância no desempenhar do seu papel na tomada de decisões gerenciais, gerando informações capazes de facilitar as funções gerenciais para os gestores. Sendo a referência mais evidenciada, Elizeu Martins (2010) apresenta em seu livro de Contabilidade de Custos que:

*A preocupação primeira dos Contadores, Auditores e Fiscais foi de fazer da Contabilidade de Custos uma forma de resolver seus problemas de mensuração monetária dos estoques e do resultado, não a de fazer dela um instrumento de administração. [...] a Contabilidade mais moderna vem criando sistemas de informações que permitam melhor gerenciamento de Custos.*

Como podemos perceber a Contabilidade de Custos era meramente utilizada como uma ferramenta pelos administradores para solucionar seus problemas com a mensuração dos custos ocorridos. Um dos principais objetivos da Contabilidade de Custos aplicada em seus sistemas de apuração é controlar e apurar os custos, gastos, despesas incorridas nas empresas para fornecer informações que ajudem nas decisões de seus usuários, tendo a necessidade de um sistema capaz de realizar tal controle, operado por um profissional capacitado.

Como parte importante do processo gerencial, a Contabilidade de Custos contribui como melhoria para o desempenho e para o aumento de vantagens competitivas. Considerada normalmente como uma disciplina obrigatória para quem cursa Ciências Contábeis, as universidades têm tido desafios em ministrar a matéria no curso de forma que enfatize as técnicas de contabilidade e outras habilidades, onde as maiores incentivadoras para que aconteça mudanças no currículo das universidades são as grandes corporações.

Nos últimos tempos a posição ocupada pelo contador tem se regenerado, passando a ser um parceiro de negócios e deixando de lado a visão de alguém que simplesmente manuseia dados financeiros, que compreende relatórios e demonstrações podendo apenas oferecer um conselho para a tomada de decisão.

Observa-se que as referências que mantém primazia nos planos de ensino das disciplinas de custos são conteúdos mais tradicionais comparado aos que são considerados contemporâneos pela literatura. Contudo, o ensino da Contabilidade tem se expandido progressivamente sendo motivado pelas demandas solicitadas pelo meio social e empresarial.

A Contabilidade de Custos está inclusa dentro da Contabilidade Gerencial de forma direta, e também por intermédio da Contabilidade Financeira que se faz presente dentro das empresas com o propósito de controlar e decidir. A Contabilidade Gerencial tem como objetivo central o processo de mensuração, análise e divulgação as informações relevantes e úteis para auxiliar os gestores no processo decisório no dia a dia das diversas situações que se deparam nas empresas, visando resultados futuros.

Em uma visão inicial, os estudos ligados ao ensino da Contabilidade estão ligados principalmente a área financeira, a aspectos numéricos e fiscais, sendo que poucas pessoas associam a tomada de decisões e controle. No exercício da função de controle, os gestores buscam garantir que o planejamento criado esteja sendo seguido, acompanhando através de relatórios de desempenho que indicam quais os pontos da operação não estão sendo desenvolvidos com bons resultados.

Por outro lado, a Contabilidade Gerencial anteriormente tinha somente por objetivo informar qual foi o lucro obtido em um determinado negócio, com o capitalismo isso não é somente necessário. Crepaldi (2008) cita que:

*Os sindicatos precisam saber qual a capacidade de pagamentos de salários, o governo demanda a agregação de riqueza à economia e a capacidade de pagamento de impostos, os ambientalistas exigem conhecer a contribuição para o meio ambiente, os credores querem calcular o nível de endividamento e a possibilidade de pagamento das dívidas, os gerentes das empresas precisam de informações para subsidiar o processo decisório e reduzir as incertezas, e assim por diante.*

Foi observado que a Contabilidade Gerencial se faz presente em diversos meios de atuação e se faz indispensável o uso dela aos usuários que precisam dos resultados dessas informações, que se expande nas realizações para a sociedade em sua totalidade. Com destaque em fatos futuros não sendo somente um reflexo do que aconteceu no passado, mas atentando-se para as condições econômicas, as necessidades e desejos dos clientes.

O ensino da Contabilidade Gerencial requer uma análise rigorosa das organizações, e quais têm sido os anseios do mercado financeiro e como irá auxiliar impulsionando os negócios. O acadêmico deve estar preparado para a praticidade do cotidiano de acordos com as mudanças e atualizações.

A Contabilidade Gerencial é uma ramificação da Contabilidade Financeira. Torna-se ilusório comentar sobre Contabilidade Gerencial e não envolver a Contabilidade Financeira, sabendo-se que caminham em conjunto. Enquanto a Contabilidade Gerencial está voltada a fornecer informações a usuários internos, a Contabilidade Financeira pode ser definida como o método que constrói as demonstrações financeiras, utilizadas como aporte para usuários externos, tal como acionistas, fornecedores, bancos e agências reguladoras dos governos. Faz-se necessário a apresentação de informações aos usuários internos além dos externos, para servir como direção para planejamentos futuros.

Sob o ponto de vista de Garrison, Norren e Brewer:

*A contabilidade gerencial se preocupa com o fornecimento de informações aos administradores – ou seja, a indivíduos no interior de*

*uma organização, que dirigem e controlam suas operações. Em contraste, a contabilidade financeira preocupa-se com o fornecimento de informações a acionistas, credores e outros agentes situados fora da organização. A contabilidade gerencial fornece os dados essenciais necessários para gerir uma organização. Os dados fornecidos pela contabilidade financeira são essenciais para que pessoas que estejam fora da empresa possam avaliar o seu desempenho financeiro passado.*

O ensino da Contabilidade Gerencial é bastante influenciado pelo mercado de trabalho, onde o mercado profissional se atualiza constantemente, requerendo uma série de adaptações dos profissionais acadêmicos da Contabilidade. Contudo, é necessária uma maior interação da faculdade com a realidade empresarial para que obter um conhecimento prático da teoria estudada em sala. Os educadores utilizam de várias técnicas para ensinar a Contabilidade Gerencial, uma das técnicas mais utilizadas são estudos de casos onde se torna mais fácil e perceptível de analisar os dados dos resultados da empresa.

Podemos apontar que um dos motivos da Contabilidade Gerencial estar buscando evoluir seria em função das críticas nos últimos anos, em que os dados utilizados para análise nem sempre eram confiáveis, transparentes e com exatidão. Para que essa visão tão vedada seja mudada é necessário exigir uma mudança curricular e dos programas acadêmicos dispostos a arriscar na inovação.

O papel dos contadores gerenciais e de custos em uma organização é dar suporte, auxiliando os indivíduos que desempenham cargos que exigem responsabilidade para tomada de decisões através das informações fornecidas que são relevantes para os usuários internos, tornando-se indispensáveis para o planejamento, controle, e estratégias para o alcance dos objetivos organizacionais. A Contabilidade Gerencial detalha de forma analítica, apresenta e classifica de forma a diferenciar as técnicas e procedimentos adotados pela Contabilidade Financeira e pela Contabilidade de Custos.

As informações geradas da Contabilidade Financeira são voltadas para perspectivas futuras, fornecidas para clientes internos como a administração, e tais informações não são reguladas por princípios contábeis geralmente aceitos, nem se faz obrigatório a sua apresentação. Há a influência em seus relatórios não rotineiros da economia, ciências comportamentais e métodos quantitativos, tornando-se flexível.

Após esses apontamentos podemos notar as mudanças que ocorrem na Contabilidade Gerencial quanto na de Custos, para poder acompanhar e dar suporte aos acadêmicos que



ingressam nas universidades foi criada uma resolução contendo um artigo que dá respaldo e base curricular para pleno desenvolvimento das necessidades exigidas pelo mercado de trabalho.

A Resolução regulamentação norteadora CNE/CES 10/2004, destaca que:

*Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: [...]*

*III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.*

A resolução trouxe maior flexibilidade as Instituições, proporcionado mais praticidade do que comparando aos métodos antigos, com bases curriculares básicas de ensino superior onde não possuíam uma ligação atualizada com as mudanças dos ambientes organizacionais, dessa forma permitindo que as instituições de ensino façam alterações para atender as necessidades dos alunos e do mercado econômico-financeiro. E tem como abordagem conteúdos de formação básica, de formação profissional e de formação teórico-prática.

Diante dos apontamentos realizados, os planos de ensino devem ser planejados com o objetivo de transformar o indivíduo de forma que ele consiga se desenvolver no ambiente de trabalho na área apontada e seja maleável para mudanças em sua trajetória. Dessa forma a IES devem entender que quanto maior a oferta ao graduando de ferramentas para desenvolver suas competências durante o período acadêmico, melhorará o seu desempenho e êxito profissional.

O desenvolvimento desse trabalho tem como norte inicial e base dessa resolução, que especifica o que o curso de Ciências Contábeis deve oferecer de oportunidade ao acadêmico durante a sua trajetória acadêmica para uma formação completa que possibilite a inclusão no mercado de trabalho.

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os efeitos que influenciam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança seu objetivo através do registro e análise de todos os fatos referidos com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, ligado à entidade, com o propósito de garantia de controle e fornecer aos seus usuários as informações necessárias para gestão administrativa, incluindo proprietários, investidores, e todo aquele que precisa de informações sobre o estado patrimonial.

Subsistir num cenário de numerosas atualizações no campo da Contabilidade, em que as exigências por informações fidedignas têm aumentado, uma curta definição de contabilidade torna-se insuficiente para descrever tal profissão.

*“A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.” (Ipecafi)*

Analisando o sentido da definição para a contabilidade, algumas terminologias e descrições não sejam satisfatórias para descrever a contabilidade em si para um estudante ou pesquisador. Da forma que o Direito a Contabilidade possui o seu próprio vocabulário, em lugar que muitas definições de alguns termos se assemelham com a nossa linguagem comum. Um exemplo e também grande desafio são para os iniciantes na contabilidade distinguir o débito e crédito do que estamos habituados a escutar.

Havendo como objetivo primordial, a *Contabilidade é o estudo e o controle do patrimônio e de suas variações visando o fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisões (Ribeiro, Osni Moura)*. Defrontar-se com a expressão “tomada de decisões” nos leva a uma esfera muito mais ampla do que podemos delimitar para a atuação do profissional.

Os campos de atuação da Contabilidade parecem atípicos, onde o contador irá atuar em uma esfera financeira, contudo a profissão não se limita a está zona. O campo de atuação da Contabilidade engloba todas as entidades econômico-financeiras, reunindo Empresas comerciais, industriais, agrícolas, prestadoras de serviços, associações de classe, clubes sociais, de igual modo atender as necessidades da coletividade como a União, os Estados e Municípios. Além dos usuários que compreende pessoas físicas e jurídicas, que têm em si interesse direto ou indiretamente no qualificar da situação e do desenvolvimento da entidade.

Se despreendendo da demonstração pura dos números, a Contabilidade têm dado importância em auxiliar de forma estratégica nas tomadas de decisões nas mais amplas áreas das organizações, otimizando os custos, aprimorando os processos internos, se estabelecendo como alavanca operacional.

Em meio ao contexto surgiu a Contabilidade Gerencial, de modo que produz informação útil para a administração, no qual exige um amontoado de informações para diversos propósitos como: elaboração de relatórios com informações de custos para suporte gerencial, avaliação do

desempenho, informações contábeis para decisões, fixação de preços de comercialização, dentre inúmeros outros propósitos.

Podendo ser associada à Contabilidade Financeira, a Contabilidade Gerencial se estabelece revisando e conferindo de forma diferenciada, se aprofundando de modo mais analítico, de postura diferenciada, buscando dar o suporte almejado por gerentes das entidades em suas tomadas de decisões.

De acordo com o perfil para uma vaga de Analista de Custos, um candidato para ocupar determinada vaga é necessário ter graduação em Ciências Contábeis ou Administração, pós graduação na área, para executar as seguintes atividades: atua na análise e controle de custos, elaborando projetos de eliminação de perdas com programas de redução de gastos.

Destaca-se que está sob as responsabilidades de um Analista de Custos realizar trabalho de conciliação de estoque e contabilização da prestação de conta no processo de importação, analisar a variação do custo, apurar o resultado gerencial de todas as empresas do grupo, analisar as alterações de orçamentos, propor melhorias no processo com o objetivo de aprimorar o controle, conferir os lançamentos no sistema e os saldos de estoque e compras mensalmente, conferir o input de dados para garantir a integridade das informações, fazer o levantamento e valoração de inventário mensal, fazer a conciliação e calcular os custos reais de materiais, fazer orçamento de produtos ou acessórios de manufatura e revenda, adequar e informar visando atender a política de custo gerencial, através do sistema e relatórios corporativos, ser responsável por compor a receita mensal, de acordo com legislação contábil e política da gestão gerencial, além de fazer análise dos valores custeados, através do suporte evolução físico financeira por projeto, fazendo todo o registro de informações no sistema e na divulgação.

Segundo Megliorini (2012), *quanto mais estruturada for a empresa, melhores serão os resultados obtidos por meio de um sistema de custos e, uma vez que estruturar um sistema de custos é um assunto que mistura metas simples e um tratamento de dados complexo, é necessário definir seus objetivos*. Entende-se que para estabelecer um sistema de custos que obtenha sucesso se faz necessário de um profissional que saiba como manusear os dados fornecidos.

De acordo com o CPC 16 – *“O valor de custo dos estoques deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à condição e localização atuais”*. Desta forma para que um bom profissional ocupe a uma vaga de analista de custos além da graduação é essencial ter conhecimentos em avaliação de demonstrativos e indicadores financeiros, conhecimentos em alocação e classificação de custos, ter análise e visão crítica, tomada de decisão, foco em resultado e planejamento.

Averiguando as atividades executadas, infere-se que para ocupar determinada vaga o candidato, quando graduado em Ciências Contábeis, se faz necessário de conhecer os conteúdos, que são trabalhados durante as disciplinas na graduação.

Partindo do pressuposto, podemos visualizar a importância da Contabilidade Gerencial e a Contabilidade de Custos em uma organização, dessa forma se faz essencial na formação do profissional de contabilidade.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

Quanto ao tipo de pesquisa, foi utilizado o método descritivo e quanti-qualitativa, sendo registrado de forma pura os dados dos planos de ensino das universidades.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. De acordo com Cervo (2007):

*“Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características. [...] A pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados, mas cujo registro não consta de documentos.”*

Pesquisa quanti-qualitativa é a mescla das duas abordagens, tendo uma parte qualitativa e outra quantitativa. Inicialmente é conduzido a fase qualitativa para compreender o fenômeno, logo após, é aplicada a parte quantitativa, que requer tabulação para compreender os dados.

Para responder à questão problema é necessário a descrição e até mesmo registrar os dados dos planos de ensino das disciplinas relacionadas a Gerencial e Custos, argumentando e justificando o desenvolvimento do tema e a conclusão, realizando uma pesquisa quantitativa das grades do curso de Ciências Contábeis de todas as universidades públicas do Centro Oeste. A pesquisa quanti-quantitativa é mais adequada pois levantará uma amostra de dados representativamente grande, a fim de gerar resultados para o público alvo de forma objetiva e também analisarei de forma mais complexa o resultado final da pesquisa, onde articula as duas dimensões.

### 3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA E POPULAÇÃO DO ESTUDO

A área delimitada para estudo são os cursos de Ciências Contábeis nas Universidades Públicas localizadas na região Centro Oeste, que contém nove Universidades no total de 20 cursos.

A partir da informações e dados prestados pelas universidades escolhidas, obtidos através de requerimento solicitados os planos de ensino para a composição da pesquisa das Universidades e seus respectivos Campus citados no quadro 1 abaixo:

**Quadro 1 – Universidades que incorporam o estudo**

REGIÃO CENTRO OESTE		
ESTADO	UNIVERSIDADE	CAMPUS
Mato Grosso do Sul	UFGD	Dourados (FACE).
	UFMS	Nova Andradina;
		Três Lagoas;
		Pantanal (Corumbá);
		Campo Grande (CCHS).
UEMS	Ponta Porã.	
Mato Grosso	UFMT	Cidade Universitária Gabriel Novis Neves (Cuiabá).
		Rondonópolis.
	UNEMAT	Campus de Cáceres;
		Campus de Nova Mutum;
		Campus de Sinop;
		Campus de Tangará da Serra.
	Goiás	UFG
FESURV		Universidade de Rio Verde.
UEG		Campus Ciências Socioeconômicas e Hum. (Anápolis);
		Campus Aparecida de Goiânia;
		Campus Jaraguá;
	Campus Morrinhos;	

		Campus Uruaçu.
Distrito Federal	UnB	Universidade de Brasília.

O ponto de partida são as disciplinas ofertadas por cada curso, analisar quais se relacionam com Gerencial e Custos e realizar o levantamento dos planos de ensino respectivos. Exibindo um quadro comparativo com as informações coletadas dando sequência ao que contém as Universidades selecionadas.

### 3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Com o intuito de reunir de uma forma bem fundamentada todos os dados são objetivados para a obtenção de resultados a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, onde a primeira pesquisa consiste no levantamento e seleção de informações selecionadas de trabalhos já realizados sobre o tema, e a segunda em documentos de pesquisa para fins com dados brutos como os relatórios solicitados aos cursos.

Algumas universidades não apresentam em seus sites as grades de matérias, sendo assim informado pela secretaria do curso. O critério utilizado para selecionar as disciplinas foi que constasse em sua nomenclatura a palavra “custos” ou “gerencial”. E apesar de não apresentado no trabalho, as disciplinas são ministradas em semestres diferentes não assim sendo condizente.

O levantamento dos dados foi realizado através de e-mails e documentos diretamente selecionados nos sites institucionais das Universidades de ensino. A busca teve início no site das 9 Universidades, o primeiro ponto foi identificar se as Universidades em seus campus possuíam o curso de Ciências Contábeis. O próximo ponto foi procurar o plano de ensino das disciplinas relacionadas a contabilidade gerencial e de custos, as que não incluíram em seus sites o plano de ensino foi solicitado via e-mail. Das 9 universidades, 20 campus/faculdades ofertam o curso de Ciências Contábeis. Concluindo, dentre esses 20 campus/faculdades tive acesso e recebi retorno nos e-mails de 16 cursos de ciências contábeis da região centro oeste com seus planos de ensino e ementas, foi analisado 42 disciplinas.

O resultado usa a metodologia do artigo de Pavesi e Borgetti (2016) na análise dos planos de ensino da disciplina de graduação nas Universidades da Espanha.

## 4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Partindo do ponto que cada instituição, organização, ou indivíduo possui suas particularidades de acordo com seus serviços, as disciplinas ministradas em instituições de determinada região mesmo havendo nomenclaturas semelhantes, referências, e bibliografias, podem ser distintas em seus objetivos para a formação do acadêmico.

#### 4.1 NOMENCLATURAS DAS DISCIPLINAS

Analisando a grade curricular dos curso, observou-se a existência de várias nomenclaturas para caracterizar as disciplinas mais utilizadas foram “Contabilidade de Custos” e “Contabilidade Gerencial”, o quadro 2 mostra as nomenclaturas encontradas.

**Quadro 2 – Nomenclaturas**

<b>NOMENCLATURA</b>	<b>MENÇÕES</b>	<b>%</b>
Contabilidade de Custos	14	33,33%
Análises de Custos	7	16,67%
Contabilidade Gerencial	8	19,05%
Contabilidade e Análise de Custos	9	21,43%
Controle Gerencial	3	7,14%
Custos	1	2,38%

Percebe-se, assim sendo, que há semelhança quanto a nomenclatura que define as disciplinas que aborda o conteúdo de custos e gerencial nos cursos de graduação de Ciências Contábeis da região centro-oeste. Constatou-se que as disciplinas estão divididas em três grandes grupos Contabilidade de Custos são mencionada por mais vezes dentre os 21 planos de ensino. As disciplinas Contabilidade Gerencial e Controle Gerencial são mencionada por mais vezes dentre os 11 planos de ensino. O terceiro bloco é Contabilidade e Análise de Custos.

#### 4.2 ESTRUTURA DOS PLANOS DE ENSINO

Os planos de ensino pesquisados apresentam a estrutura demonstrada no quadro 3:

**Quadro 3 – Elementos dos planos de ensino**

ELEMENTO	N. DE MENÇÕES	%
Objetivos	21	13,99%
Ementa	32	21,31%
Conteúdo	17	11,32%
Créditos	3	2%
Bibliografia	30	19,98%
Professor	17	11,32%
Carga horária	30	19,98%

Das 42 disciplinas analisadas em estudo. Os itens seguintes foram “bibliografia” e “carga horária”. Ambos foram mencionados 30 vezes, representando 19,98% cada um desses, apenas 3 planos de ensino não mencionavam “bibliografia” e “carga horária”.

#### 4.3 ELEMENTO DO PLANO DE ENSINO AVALIATIVO

O elemento curricular “avaliativo” teve os processos avaliativos mencionados nos currículos das universidades pesquisadas conforme quadro 4:

#### Quadro 4 – Métodos Avaliativos

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	N. DE MENÇÕES	%
Prova Final/Exame Final	6	13,04%
Prova Escrita/Avaliação Escrita	7	15,22%
Conteúdo	7	15,22%
Trabalho	9	19,56%
Exercício/Atividade	10	21,74%
Participação	5	10,87%
Seminário	2	4,35%

Observou-se que é mencionado por mais vezes os métodos de avaliação “exercício/trabalho”, e poucas vezes a menção “prova escrita/avaliação escrita”. Conclui-se que é preferível aplicar outros métodos de avaliação ao invés de uma “prova escrita/avaliação escrita”. E por último encontra-se “seminário”, mencionado por apenas 2 vezes nos planos de ensino.



#### 4.4 BIBLIOGRAFIAS UTILIZADAS NO PLANO DE ENSINO

As bibliografias mencionadas por mais vezes encontradas no planos de ensino estão relacionadas no quadro 5, em ordem decrescente de menções:

**Quadro 5 – Bibliografias**

<b>BIBLIOGRAFIA</b>	<b>N. DE MENÇÕES</b>
Contabilidade de Custos. Martins, Elizeu.	23
Curso de contabilidade de custos. George S. G. Leone.	16
Contabilidade Gerencial. Garrison, Ray; Noreen, Eric W.; Brewer, Peter C.	10
Curso básico de contabilidade de custos. Crepaldi, Silvio Aparecido.	7
Sistemas de Controle Gerencial. Anthony, R. N.; Govindarajam, V.	7
Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil. Padoveze, Clovis Luis.	6
Contabilidade Gerencial. Iudícibus, Sérgio de.	3

O levantamento das principais bibliografias utilizadas nos planos de ensino, averiguou-se que existe uma grande quantidade de referências, portanto foi escolhido para o estudo somente as bibliografias mais mencionados nos planos de ensino. Em análise das bibliografias constatou que os planos de ensino apresentam muitas opções de bibliografias, havendo as principais e completares.

O livro mais mencionado é “Contabilidade de Custos”, de Eliseu Martins, sendo apresentado em 23 vezes entre 42 disciplinas analisadas, seguido do livro “Curso de contabilidade de custos” de George S. G. Leone e logo “Contabilidade Gerencial” de Garrison, Ray.

Diante da análise dos resultados, evidenciou-se que a única bibliografia mais conhecida dentre as disciplinas, sendo em custos ou gerencial, é o livro do escritor Eliseu Martins, Contabilidade de Custos, sendo utilizado até mesmo nas disciplinas de gerencial.

#### 4.5 ESTRUTURA CURRICULAR DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Foram analisadas 42 disciplinas relacionadas a Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial escolhidas para ser usadas como estudo, 11 disciplinas referente gerencial e 31 disciplinas referente a custos:

**Quadro 6**

<b>UNIVERSIDADE</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
UFGD	Dourados (FACE)	Contabilidade de Custos	72h
		Análise de Custos	72h
		Contabilidade Gerencial	108h
UFMS	Nova Andradina	Contabilidade de Custos	68h
		Análise de Custos	68h
		Contabilidade Gerencial	68h
	Três Lagoas	Contabilidade de Custos	68h
		Análise de Custos	68h
		Contabilidade Gerencial	68h
	Pantanal (Corumbá)	Contabilidade de Custos	68h
		Análise de Custos	68h
		Contabilidade Gerencial	68h
Campo Grande (CCHS)	Contabilidade de Custos	68h	
	Análise de Custos	68h	
UEMS	Ponta Porã	Contabilidade de Custos	68h
		Análise de Custos	68h
		Contabilidade Gerencial I	68h
		Contabilidade Gerencial II	68h
UFMT	Cuiabá	Contabilidade e Análise de Custos	144h
UNEMAT	Campus de Cáceres	Contabilidade de Custos I	60h
		Contabilidade de Custos II	60h
		Contabilidade Gerencial	60h
		Controle Gerencial	60h
	Campus de Sinop	Contabilidade de Custos I	60h
		Contabilidade de Custos II	60h
Contabilidade Gerencial		60h	

		Controle Gerencial	60h	
	Campus de Tangará da Serra	Contabilidade de Custos I	60h	
		Contabilidade de Custos II	60h	
		Contabilidade Gerencial	60h	
		Controle Gerencial	60h	
UFG	Campus II Samambaia	Contabilidade de Custos	64h	
		Análise de Custos	64h	
FESURV	Universidade de Rio Verde	Contabilidade de Custos	72h	
		Contabilidade e Análise de Custos	72h	
UEG	Campus Aparecida de Goiânia	Contabilidade e Análise de Custos I	60h	
		Contabilidade e Análise de Custos II	60h	
	Campus Jaraguá	Contabilidade e Análise de Custos I	60h	
		Contabilidade e Análise de Custos II	60h	
	Campus Uruaçu	Contabilidade e Análise de Custos I	60h	
		Contabilidade e Análise de Custos II	60h	
	UnB	Universidade de Brasília	Custos	72h

Distingue-se que as disciplinas analisadas possuem cargas horárias irregulares apesar de nomenclaturas semelhantes. Comparando as cargas horárias das disciplinas de Contabilidade Gerencial nas Universidades UFGD e UEMS de Ponta Porã, enquanto a UFGD possui uma única disciplina de 108h, na UEMS as duas disciplinas ofertadas somam na carga horário de 136h. As disciplinas referente ao conteúdo Contabilidade de Custos e Análise de Custos variam entre 60h, 68h e 72h. Na universidade de UFMT é ofertado apenas uma disciplina de Contabilidade e Análise de Custos com a carga horária de 144h, pode assim se equiparar as disciplinas ofertadas na universidade UEG totalizando em uma carga horário de 120h.

Relacionado as demais disciplinas de custos, somente a universidade UnB que possui uma única disciplina com uma carga horária de 72h. E na universidade UFG não possui nenhuma disciplina referente a contabilidade gerencial, pois consta a informação de mudanças implementadas são referentes aos eixos temáticos norteadores do curso.

Algumas universidades não apresentam em seus sites as grades de matérias, sendo assim informado pela secretaria do curso. O critério utilizado para selecionar as disciplinas foi que constasse em sua nomenclatura a palavra “custos” ou “gerencial”. E apesar de não apresentado no trabalho, as disciplinas são ministradas em semestres diferentes não assim sendo condizente.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o intuito de contribuir com o ensino das disciplinas relacionadas a custos e gerencial, o presente trabalho foi formulado com o propósito de identificar o perfil das disciplinas dos cursos de graduação de ciências contábeis que trabalhasse os assuntos de custos e gerencial, por intermédio de seus planos de ensino.

Ensejo que o trabalho apresente as diferenças existentes nos meios acadêmicos, podendo ser observado além de nossa região, como o curso de ciências contábeis tem se mostrado nas demais universidades, observar além do nosso campus e localidade.

As descobertas da pesquisa transparecem que, atualmente as disciplinas ministradas nos cursos de graduação de ciências contábeis da região centro oeste carece de um consenso quanto os planos de ensino e à abordagem dos métodos de avaliação.

Como o estudo limitou-se a análise dos planos de ensino, acessíveis eletronicamente em seus sites ou via email, seria indicado que os cursos utilizassem bibliografias semelhantes. Ademais, outros pontos dificultaram na localização dos planos de ensino nos sites, o contato com as secretarias do curso ou coordenador do curso. Outro ponto importante é que alguns planos estava incompletos, sem dados do professor, como se fossem previamente preenchidos quando necessário.

A presente pesquisa enfrentou algumas dificuldades em ter acesso aos planos de ensino, em conseguir aplicar em tempo hábil um questionário que pudesse contribuir para o estudo e saber se têm atendido as exigências do mercado de trabalho.

Por fim, devido aos poucos estudos encontrados referente a região centro oeste, espera-se que o trabalho contribua para a ampliação dos estudos que envolvem a detecção da qualidade profissional passada pelas instituições de ensino aos seus acadêmicos, por meio de discussão

dos conteúdos programáticos, planos de ensino, adequando as universidades as necessidades atuais empresariais.

Sugestivamente, para pesquisas futuras são as comparações entre universidades que são grandes centros universitários, que possui um amplo campo acadêmico, que oferece especializações. O tema é amplo e existem outras possibilidades a serem discutidas e trabalhadas.

## 6. REFERÊNCIAS

**Analista de Custos.** Disponível em: < <https://www.infojobs.com.br/cargo/analista-custos>>. Acesso em: 27 de Maio de 2021.

Assessoria de Comunicação Social. Censo da Educação Superior. **Paim destaca crescimento do número de mestres e doutores e defende qualidade.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/20779-paim-destaca-crescimento-do-numero-de-mestres-e-doutores-e-defende-qualidade>>. Acesso em: 07 de Julho de 2018.

Cervo, Amado Luiz. Bervian, Pedro Alcino. Silva, Roberto da. **Metodologia Científica.** 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE DEZEMBRO DE 2004.** Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)>. Acesso em: 27 de Junho de 2018.

Costa, Elenito Elias da. **Sua gestão empresarial tem contabilidade transparente ou é simplesmente existencial?** 2010. Disponível em: <<https://contadores.cnt.br/noticias/artigos/2010/05/25/sua-gestao-empresarial-tem-contabilidade-transparente-ou-e-simplesmente-existencial.html>>. Acesso em: 24 de Junho de 2018.

Crepaldi, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos.** 5ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Crepaldi, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**. 4ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

Cunha, Leila Chaves. Borgert, Altair. **Os Conteúdos de Custos no Cursos de Graduação de Ciências Contábeis do Brasil**. EnANPAD. Rio de Janeiro/RJ. 2013. Disponível em: <[http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013\\_EnANPAD\\_EPQ160.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EPQ160.pdf)>. Acesso em: 28 de Fevereiro de 2018.

Cunha, Leila Chaves. Borgert, Altair. Kremer, Aline Willemann. **O Perfil Bibliográfico das Disciplinas de Custos dos Cursos de Ciências Contábeis do Brasil**. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/2192/1929>>. Acesso em: 18 de Maio de 2021.

Eufurth, Alfredo Ernesto. Silveira, Amelia. Domingues, Maria José Carvalho de Souza. Spessatto, Giseli. **O ISAR/UNCTAD, as Diretrizes curriculares brasileiras e as disciplinas de Contabilidades de Custos: reflexões na área da Contabilidade**. CBC. Fortaleza/CE. Nov. 2009. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/1114/1114>>. Acesso em: 05 de Julho de 2018.

Evandir, Megliorini. **Custos, análise e gestão**. 3ªed. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2012.

Faria, Paula Mieke Oda. Leal, Edvalda Araújo. **Análise da temática Contabilidade Gerencial na formação em Ciências Contábeis de IES mineiras à luz do Currículo Mundial e da Proposta Nacional do CFC/FBC**. REPeC. Brasília/DF. 2016. Disponível em: <[www.repec.org.br/index.php/repec/article/download/1302/1157](http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/download/1302/1157)>. Acesso em: 09 de Julho de 2018.

Ferreira, Aghata Frade. Splitter, Karla. Borgert, Altair. Borba, José Alonso. Bellen, Hans Michael van. **Contabilidade de custos nas universidades norte-americanas: o perfil da disciplina nos cursos de graduação**. CBC. Rio de Janeiro/RJ. 2011. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/543/543>>. Acesso em: 05 de Julho de 2018.

Fonseca, Reinaldo Aparecida. Taroco, Jonas Silva. Nazareth, Luiz Gustavo Camarano. Ferreira, Roberto do Nascimento. **A Importância do Contador nas Organizações**. SEGeT. 2014.

Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>>. Acesso em: 02 de Julho de 2018.

Gerrison, Ray H. Norren, Eric W. Brewer, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

**Guia de Profissões e Salários**. Disponível em: <<https://www.catho.com.br/profissoes/analista-de-custos/trilha-de-carreira/>>. Acesso em: 18 de Maio de 2021.

Lima, Diego Sampaio Vasconcelos Ramalho. **Perfil da disciplina de Contabilidade de Custos nas Universidades Brasileiras: Uma Análise nos Cursos ne Administração**. Disponível em: <[http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25915/1/2016\\_tcc\\_dsvrlima.pdf](http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/25915/1/2016_tcc_dsvrlima.pdf)>. Acesso em: 17 de Maio de 2021.

Lopes, André Charone Tavares. **A Importância do Profissional Contábil no novo cenário brasileiro**. Dez. 2014. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/artigos/2267/a-importancia-do-profissional-contabil-no-novo-cenario-brasileiro/>>. Acesso em: 02 de Julho de 2018.

Macêdo, Larissa Cristina Bazilio de. **AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À ÀREA GERENCIAL: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais do Brasil**. UFPB. Campina Grande/PB. 2014. Disponível em: <[dspace.bc.uepb.edu.br](http://dspace.bc.uepb.edu.br)>. Acesso em: 15 de Maio de 2018.

Martins, Elizeu. **Contabilidade de Custos**. Editora Atlas, 10ª Edição, São Paulo, 2010.

Miranda, Claudio de Souza. Riccio, Edson Luiz. Miranda, Raissa Alvares de Matos. **O Ensino da Contabilidade Gerencial no Brasil: Uma Avaliação de grades Curriculares e Literatura Didática**. UFPR. Curitiba/PR. Maio/Ago. 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/29980/21243>>. Acesso em: 05 de Julho de 2018.

Miranda, Claudio de Souza. **Ensino em Contabilidade Gerencial: Uma Análise Comparativa de percepções de importância entre docentes e profissionais, utilizando as dimensões de atividades, artefatos e competências**. USP. São Paulo/SP. 2010. Disponível

em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-04032011-163936/en.php>>.

Acesso em: 05 de Julho de 2018.

Nganga, Camila Soueneta Nascimento. Ferreira, Mônica Aparecida. Neto, Edilberto Batista Mendes. Leal, Edvalda Araújo. **Estratégias e Técnicas Aplicadas no Ensino da Contabilidade Gerencial: um estudo com docentes do Curso de Ciências Contábeis.** EnEPQ. Brasília/DF. 2013. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ108.pdf>>. Acesso em: 09 de Julho de 2018.

Oliveira, Luís Martins de. Jr, José Hernandez Perez. **Contabilidade de Custos para Não Contadores.** 3ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

**O que é Contabilidade.** Disponível em: <<https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade#:~:text=A%20Contabilidade%20%C3%A9%20a%20ci%C3%Aancia,o%20patrim%C3%B4nio%20de%20uma%20entidade.>>. Acesso em: 17 de Maio de 2021.

**Pesquisa Quali-Quantitativa: o que é, como fazer e exemplos.** Disponível em: <<https://regrasparatcc.com.br/primeiros-passos/pesquisa-quali-quantitativa/>>. Acesso em: 11 de junho de 2021.

Pavesi, Ilaci. Borgert, Altair. **A Contabilidade de Custos nas Universidades da Espanha: Uma Análise da Estrutura dos Planos de Ensino da Disciplina na Graduação.** UDESC. Florianópolis/SC. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419005072016058/5568>>. Acesso em: 28 de Fevereiro de 2018.

**Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1), Estoques.** Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243\\_CPC\\_16\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2013.pdf)>. Acesso em: 27 de Maio de 2021.

Rockenbach, Mariana. **A Aplicação da Contabilidade Gerencial na Gestão de uma farmácia comercial.** UNIJUÍ. Injuí/SC. 2010. Disponível em: <[bibliodigital.unijui.edu.br](http://bibliodigital.unijui.edu.br)>. Acesso em: 15 de Maio de 2018.



Silva, Vanessa Ramos da. Miranda, Gilberto José. Pereira, Janser Moura. **ENADE e Proposta Curricular do CFC: um Estudo em Cursos Brasileiros de Ciências Contábeis.** REPEC. Brasília/DF. 2017. Disponível em: <<http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1479/1253>>. Acesso em: 07 de Julho de 2018.

Soares, Sandro Vieira. Borgert, Altair. Pfitscher, Elisete Dahmer. Will, Anderson Renan. **O Currículo dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Federais da Região Sul do Brasil: formação especialista ou generalista?** USP. São Paulo/SP. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13997>>. Acesso em: 28 de Fevereiro de 2018.

Souza, Diocesar Costa de. Ribeiro, Roberto Rivelino Martins. Cordeiro, Agnaldo Antônio Lopes. Clemente, Ademir. **A Abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes Paranaenses de Contabilidade.** Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/anais/artigos72007/585.pdf>>. Acesso em: 15 de Maio de 2018.

Souza, Antônio Artur de. Avelar, Ewerton Alex. Boina, Terence Machado. Rodrigues, Teixeira Ludmila. **Ensino de Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores Universidades Brasileiras.** UFSC. Florianópolis/SC. Jul./Dez. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2008v5n10p69/11129>>. Acesso em: 05 de Julho de 2018.

Sombra, Ariádine Maria Muniz. Pessoa, Maria Naiula Monteiro. Cabral, Augusto César de Aquino. Santos, Sandra Maria. Silva, Jandeson Dantas da. **Perfil da Disciplina de Contabilidade de Custos nas Universidades Brasileiras: uma Análise nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis.** 2016. Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/viewFile/2950/1899>>. Acesso em: 09 de Julho de 2018.

**Um Estudo comparativo das ementas da disciplina Sistemas de Informações Contábeis.** Disponível em:

<[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xi\\_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCSADF CMT02.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCSADF CMT02.pdf)>. Acesso em: 20 de Maio de 2021.